

# **SUPRANACIONALIDADE E SOBERANIA: AS ECONOMIAS NACIONAIS SOB A ÉGIDE DA UNIÃO EUROPEIA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Carolina Fantaccini Brito

**Orientador:** Prof. Dr. Rogério Taiar

**Curso:** Direito

**Campus:** Paraíso

O final do século XX e o início do XXI foram palco de uma mudança significativa em um dos principais conceitos norteadores do Direito Internacional: o Estado soberano. Com a globalização da economia e expansão das organizações internacionais, observa-se uma redefinição conceitual daquilo que se entendia por soberania até meados do século XX, principalmente no aspecto econômico. A União Europeia, instituição pioneira, vive, nestes primeiros anos da segunda década do novo século, o dilema de seus membros entre optar por decisões autônomas sem qualquer influência do bloco e, assim, arriscar sua própria permanência, ou ceder aos ditames da organização a fim de preservar a força da moeda única, abrindo mão do controle exclusivamente interno e destituindo-se do poder constitutivo de sua economia nacional.

A presente pesquisa traz, assim, uma discussão sobre os dois conceitos – soberania e supranacionalidade – e também um debate sobre a possibilidade da existência da segunda sem a renúncia da primeira. Foi escolhido o foco específico na questão econômica por se tratar do assunto em maior evidência no momento da elaboração deste trabalho, e também do campo em que mais se tem questionado o combate entre as forças nacionais e as influências supranacionais. Sem a pretensão de trazer qualquer resposta definitiva, o estudo busca refletir sobre o debate e os eventos atuais, já que o momento é o de se testemunhar a experiência europeia e procurar compreender os fatos à luz dos conhecimentos atuais, observando-os enquanto se consolidam para criar um novo Direito Internacional baseado nas novas instituições por ela criadas.